

VI Congresso Internacional de Ensino da Matemática



ULBRA - Canoas - Rio Grande do Sul - Brasil

16, 17 e 18 de outubro de 2013

Pôster



CONJUNTOS NUMÉRICOS: UMA VISÃO COGNITIVISTA E ETNOMATEMÁTICA PARA O APRENDIZADO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

MARQUES, Michel Hallal¹

COUTINHO, Juliana Gularte²

Resumo: O presente trabalho trata da aprendizagem sobre os conceitos que envolvem conjuntos, compreender esta situação e buscar formas de melhorar o entendimento dos alunos sobre o conteúdo. O objetivo desta pesquisa norteia-se na investigação de formas alternativas do ensino da Matemática. A pesquisa foi aplicada com alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID (modalidade Educação de Jovens e Adultos), do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Pelotas, visando aplicação na EJA. Como metodologia, foi realizada uma oficina em torno de conjuntos matemáticos. Estudos mostram que desde muito tempo atrás o homem se preocupou em contar objetos e ter registros numéricos de tudo o que tinha e fazia, por exemplo, as suas cabeças de gado, que eram contadas através de galhos, pedras, ossos, desenhos, ou outra forma qualquer. Sabe-se que todo e qualquer conteúdo possui uma aplicação prática, e a aprendizagem é muito favorecida se esta aplicação for exposta aos alunos de forma eficiente. A proposta de ensinar conjuntos numéricos visa exatamente isso, beneficiar o aluno, fazer com que ele aprenda de uma forma mais agradável, prática e acessível. O professor tem papel fundamental neste processo, e levando em consideração que muitos dos alunos da modalidade EJA já sabem as aplicações práticas da matemática no dia-a-dia, ao apresentar a teoria aliada à prática, o aprendizado acontece de forma natural.

Palavras-chave: Etnomatemática. Conjuntos Numéricos. Educação Matemática.

REFERÊNCIAS:

D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática: Elo Entre as Tradições e a Modernidade. Belo Horizonte: Autentica, 2002. p.30 (Coleção Tendências em Educação Matemática)

¹⁻² Graduandos em Matemática (Licenciatura). Universidade Federal de Pelotas. michelhallal@yahoo.com.br

DUVAL, R. Registros de Representações Semióticas e Funcionamento Cognitivo da Compreensão em Matemática. In. **Aprendizagem em Matemática: Registros de Representação Semiótica**. Org. Machado, Silvia D.A. PAPIRUS, 2003.

KNIJNIK, G. **O saber acadêmico e o saber popular na luta pela terra**. Educação Matemática em Revista, Blumenau, n. 1, pp. 5-11, 1993.

PIAGET, Jean. Psicologia e Pedagogia. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1988.

ROSA, Jorge La et al. Psicologia e Educação: o significado do aprender. Porto Alegre: Edipucrs, 1998.